

15 estados brasileiros têm ligações gratuitas liberadas nos orelhões; veja a lista completa

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) decretou que as ligações locais e de longa distância nacional feitas em orelhões da Oi não podem ser cobradas em 15 estados. A gratuidade no uso dos telefones público está valendo nas seguintes localidades: Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina e Sergipe. A medida começou a vigorar no primeiro dia de outubro.

Este é o sexto ciclo de gratuidade em ligações a partir de orelhões estabelecido pela Anatel, o primeiro foi em 15 de abril de 2015. Agora, as novidades são a entrada da gratuidade em quatro estados (Espírito Santo, Roraima, Santa Catarina e Sergipe), nos quais os orelhões não atingiram os níveis mínimos estabelecidos e a retirada do Rio Grande do Sul. Desde o último domingo, a Oi pode cobrar as ligações originadas dos orelhões gaúchos, pois 92% deles estão funcionando, segundo a medição realizada em agosto passado pela agência reguladora.

A Anatel informa que a gratuidade se manterá até o dia 30 de março de 2018, quando deverá ser divulgado o resultado da próxima aferição das condições de disponibilidade dos orelhões. A nova aferição deve ser realizada no final de fevereiro de 2018.

Confira a disponibilidade completa de orelhões nos Estados medidos pela Anatel:

15 estados brasileiros têm ligações gratuitas liberadas nos

orelhões; veja a lista completa © Visual hunt 15 estados brasileiros têm ligações gratuitas liberadas nos orelhões; veja a lista completa

UF	Disponibilidade (%)		UF	Disponibilidade (%)	
Localidades	Atendidas	somente por TUP	Localidades	Atendidas	Gratuidade
AC	99	100	NÃO		
AL	48	98	SIM		
AM	24	97	SIM		
AP	26	98	SIM		
BA	39	96	SIM		
CE	42	75	SIM		
DF	97	100	NÃO		
ES	89	97	SIM		
GO	97	99	NÃO		
MA	30	95	SIM		
MG	91	98	NÃO		
MS	95	100	NÃO		
MT	92	98	NÃO		
PA	18	97	SIM		
PB	35	99	SIM		
PE	25	97	SIM		
PI	29	96	SIM		
PR	93	96	NÃO		
RJ	93	97	NÃO		
RN	44	98	SIM		
RO	95	100	NÃO		
RR	68	98	SIM		
RS	92	98	NÃO		
SC	85	98	SIM		
SE	79	98	SIM		
TO	95	99	NÃO		

Se você tem alguma dúvida sobre tecnologia, escreva para 33giga@33giga.com.br e suas questões podem ser respondidas

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Quase 100 mil famílias sofrem com conflitos agrários

A Comissão Pastoral da Terra (CPT) elaborou um estudo inédito que apresenta números preocupantes sobre a realidade da exploração de terras na Amazônia, mostrando que na região, 93,8 mil famílias sofrem por conflitos agrários. Nesse quesito, o Pará, mais uma vez, se destaca negativamente: é o Estado com o maior número de famílias afetadas.

Os números são do Atlas de Conflitos da Amazônia, que deverá ser divulgado na íntegra neste mês. Segundo o documento, o Pará concentra 20.498 famílias vivendo danos por causa desses conflitos. São 3,3 mil famílias a mais que o segundo colocado no ranking, Rondônia, onde o número chega a 17 mil.

Quando analisado o número total de conflitos, o estudo afirma que a Amazônia Legal é infligida por 977 disputas violentas por terras, sendo 142 no Pará, deixando o Estado na terceira colocação do ranking, atrás apenas de Rondônia, com 191 conflitos, e do Maranhão, com 197. Do total no Pará, 20 casos são registrados apenas no município de Anapu, no oeste paraense, cidade que ganhou destaque mundial após a morte da missionária Dorothy Stang, em 2005.

Ainda de acordo com a CPT, 47 assassinatos foram registrados só neste ano, relacionados com disputa por terras. Um dos principais casos do ano foi registrado no município de Pau

D'Arco, no nordeste paraense, quando 10 trabalhadores rurais foram executados durante uma ação policial de reintegração de posse.

Número de conflitos é alarmante

Segundo Darlene Braga, coordenadora da articulação das CPTs da Amazônia, a existência de disputas por terra já é conhecida das autoridades. "Para nós que estamos nas nossas bases na Amazônia, o resultado não nos surpreende. Mas é alarmante o grande número de conflitos existentes", diz.

Ela explica que a metodologia usada nesse estudo é inédita no país, usando como base dados coletados pelos agentes regionais da CPT. "Esses dados nos ajudam a pensar nosso trabalho e nossa atuação na Amazônia. Ajudam a visibilizar a luta e resistência das comunidades. E o mais importante: denunciar em nível nacional e nível internacional o que está acontecendo no Brasil", completa.

Para Braga, o maior problema hoje é o freio da reforma agrária no país e a não punição dos culpados pela violência no campo.

Segundo a coordenadora, esse é um dos piores momentos vividos pelos povos da Amazônia. "As comunidades estão sendo massacradas, violentadas, oprimidas. Os projetos de crédito de carbono e pagamentos de serviços ambientais agora também estão expropriando as populações tradicionais. As comunidades são expropriadas de seus territórios, proibidas de caçar, de pescar, de construir suas casas e canoas. Eles perdem a soberania sobre seus territórios", afirma.

Fonte: DOL.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Transgênero animal: Jovem diz que é uma gata presa em corpo humano

Com aceitação da família, em casa ela anda de quatro e fica ronronando e miando.

Na Europa, após a conquista de direitos iguais para homossexuais e, em alguns países, para transgêneros, outro movimento parece ganhar força. A teriantropia seria um “passo adiante” na questão transgêneros. Pessoas poderiam em nome da “construção” da sua identidade, descobrir-se um animal. Já existe até uma nomenclatura para isso: “transespécie”.

O caso mais recente a receber atenção é o de uma mulher na Noruega chamada Nano. Aos 20 anos ela acredita que “nasceu na espécie errada” e afirma que, na verdade, é uma gata presa em um corpo humano.

O canal NRK P3 mostrou em reportagem especial o caso da mulher, que se veste com orelhas de gato e um rabo falsos. “Fui um gato toda a minha vida, mas só assumi aos 16 anos quando médicos e psicólogos descobriram o que havia “dentro” de mim”, disse ela.

Para a jovem, é um “defeito genético”. Com aceitação da família, em casa ela anda de quatro e fica ronronando e miando. Afirma que tem medo de cachorros e que já tentou caçar ratos. Acredita ainda que tem a audição e a visão aguçada dos felinos.

Questionada sobre seu estilo de vida, ela quer aceitação da sua condição. Asseverou que “É cansativo, mas você se acostuma

a viver com os instintos de gatos". Explica que já recebeu ajuda de psicólogos, mas decretou: "vou ser gato toda a minha vida.""

Caso semelhante na França

Meses atrás, foi amplamente divulgado o caso da francesa Karen, que nasceu homem, fez operações para mudar de sexo e agora quer viver como um animal, mais especificamente um cavalo. Ele(a) conta que essa ideia o persegue desde que tinha sete anos de idade.

"Estrela" de um documentário sobre o tema, ela afirma veementemente: "Eu tenho um cavalo dentro de mim". O que pode parecer loucura na verdade é algo cada vez mais comum. Já existe inclusive um encontro chamado pony-play. As pessoas fingem ser, de fato, um animal, andam de quatro com uma sela nas costas, trotam, e puxam uma espécie de charrete! Com informações de Christian News.

<https://youtu.be/YWeBunPiIzo>

Fonte: gospelprime.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

SUPER ACUMULADA! Mega-Sena

pode pagar quinto maior prêmio do ano nesta quarta (4)

Já imaginou ganhar R\$ 55 milhões de uma vez só e jogar tudo para alto em busca da realização dos seus sonhos? Na próxima quarta-feira (4), a Mega-Sena poderá pagar essa bolada a um ou mais apostadores.

Acumulado há oito sorteios, o concurso 1974 conta com o quinto maior prêmio pago pela loteria em 2017.

Até então, o maior valor entregue foi de R\$ 107 milhões, onde apenas um sortudo, do Rio de Janeiro, levou o dinheiro.

Onde investir o prêmio?

Caso o sortudo decida investir os R\$ 55 milhões na Poupança, o valor renderia cerca de R\$ 275 mil por mês – o equivalente para comprar seis carros populares.

VEJA OS CINCO MAIORES PRÊMIOS DE 2017

Concursos	Prêmios	Datas
1953	R\$ 107.956.102,12	29/07/2017
1924	R\$ 101.484.527,44	26/04/2017
1965	R\$ 78.022.245,31	06/09/2017
1910	R\$ 59.741.202,88	08/03/2017
1957	R\$ 51.557.331,87	10/08/2017

A aposta mínima da Mega-Sena custa R\$ 4,75 através do Sorte Online e pode ser feita até as 19h do dia do sorteio.

Como jogar

Apostar na Mega-Sena e garantir a sua chance de ser o próximo milionário do país é bem simples. Através do Sorte Online, você ainda pode apostar sem enfrentar filas e com várias opções de pagamento.

Tudo o que você precisa fazer é escolher entre 6 e 15 números disponíveis no jogo. Acertando 6 dezenas você leva o prêmio máximo.

Em caso de 5 ou 4 pontos os valores são menores, mas também bem atrativos!

Baixe o App do Sorte Online no seu celular através do Google Play e aposte do seu smartphone.

Fonte: MSN.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Cartórios de registro civil já podem emitir documentos de identificação

Os cartórios de registro civil do país poderão emitir documentos de identificação, como passaporte e carteira de trabalho, alterar informações em certidões de nascimento, além de permitir que os pais escolham a naturalidade do filho de acordo com o local de nascimento ou com a cidade onde a

família reside. As mudanças vieram com a Lei nº 13.484/17, sancionada na semana passada, que transformou os cartórios de registro civil em ofícios da cidadania.

Segundo o presidente da Associação dos Notários e Registradores de São Paulo (Anoreg/SP), Leonardo Munari, com a medida os órgãos públicos podem aproveitar da capilaridade dos cartórios, além de tornar a emissão de documentos mais acessível à população. “Os governos, seja federal, estaduais ou municipais, só tendem a ganhar porque podem economizar com mão de obra, procedimentos internos e utilizar dessa capilaridade dos cartórios”, disse. Hoje, o Brasil conta com quase 14 mil cartórios.

Entretanto, a oferta desses serviços em cartório não é universal. Vai depender de convênios firmados entre as associações de cartório e os órgãos expedidores de documentos. A emissão de passaporte, por exemplo, depende de convênio com a Polícia Federal; já a emissão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) depende de convênio com o Departamento de Trânsito (Detran) de cada unidade da federação.

Segundo Munari, a expectativa é que o funcionamento desse serviço seja gradual a partir de projetos pilotos. No Rio de Janeiro, por exemplo, já existe um piloto em cinco cartórios para a emissão da segunda via do Registro Geral (RG). “Isso vai depender do interesse do órgão público ou órgão privado”, explicou. “Os cartórios têm todo o interesse em prestar mais e bons serviços à população, de forma que todos saiam ganhando”.

Sobre o risco da descentralização desses serviços facilitar as fraudes, Munari disse que o fato dos cartórios serem fiscalizados pelo Poder Judiciário ajudou na aprovação da lei. “O cartório já passa por fiscalização rigoroso naturalmente e isso vai continuar. Fraude acontece em todo o lugar, por mais que a gente encontre documentos fraudados, isso não é feito dentro do cartório. As quadrilhas muitas vezes falsificam copiando os moldes”, disse.

(Agência Brasil)

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Advogado mata ex-amante a tiros em festa no Rio

Há cerca de dois meses o advogado e a ex-amante teriam rompido, época em que ele retomou o casamento com a esposa

O advogado Sérgio Henrique Vilela Fialho, acusado de matar a tiros a ex-amante em uma festa na zona oeste do Rio, teve prisão decretada pela Justiça neste domingo (1) e está foragido do polícia. O crime aconteceu na madrugada do sábado (30), quando o advogado encontrou Ginderly André dos Santos, de 37 anos, em um bar na Avenida Gilka Machado, no bairro do Recreio.

Segundo informações da R7 TV, Sérgio Henrique chegou ao local acompanhado pela esposa. Ao encontrar a ex-amante, teria iniciado uma discussão, que terminou com uma ameaça de voltar ao bar para matá-la. Momentos depois, ele voltou sozinho, armado, e disparou contra Ginderly dos Santos, que foi atingida na calçada enquanto tentava pedir abrigo em um dos prédios vizinhos.

O suspeito e a vítima teriam trabalhado juntos, no escritório do advogado. De acordo com a reportagem, Sérgio Henrique era

casado quando começou a se envolver com a colega de trabalho. Há cerca de dois meses o advogado e a ex-amante teriam rompido, época em que ele retomou o casamento com a esposa. Ginderly André dos Santos era mãe de um filho de 15 anos, de um relacionamento anterior.

O pai do suspeito, um comerciante que trabalha na região, teria informado aos investigadores que o filho era usuário de drogas há mais de uma década. A polícia já pediu a prisão do advogado, que fugiu junto com a mulher. Na casa do suspeito foi apreendida uma arma. Sérgio Henrique somava oito passagens pela polícia, entre as quais por lesão corporal, ameaça e disparo por arma de fogo.

Fonte: Notícias ao Minuto.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Crianças descobrem corpo enterrado em quintal de casa

Segundo a polícia, corpo estava em estado de composição, mas revelava marcas de perfurações no tórax e nas costas

O corpo de um homem enterrado em um quintal foi encontrado por crianças, em uma casa em Manaus, neste domingo (1). Com apenas 5 e 8 anos, as crianças brincavam com uma cadela no terreno do imóvel, situado no bairro Novo Israel, na zona norte da cidade, quando o animal começou a cavar uma área, revelando o

corpo.

Segundo informações do G1, o carpinteiro Ladir dos Santos Pereira costumava limpar o imóvel e alimentar a cadela da proprietária da casa. No dia em que o corpo foi encontrado, teria levado a esposa e os dois netos com ele.

“Não mora ninguém aqui. A gente vem todo dia para limpar e dar a ração da cachorra. Hoje, a gente veio porque disseram que tinham arrombado aqui e levado algumas coisas”, disse em entrevista ao G1. “Quando a gente chegou eles [netos] foram lá para trás apanhar manga e a cachorra foi junto. Ela começou a cavar lá no quintal foi quando os meninos viram a cabeça e os braços do homem”.

Assustados com a descoberta, os netos do carpinteiro teriam entrado em casa para contar a história ao avô, que inicialmente não acreditou se tratar do corpo de uma pessoa. “A gente não imaginou que fosse verdade. Eu disse para eles ‘Isso é rato morto’, mas quando a gente foi ver, realmente era o corpo”, completou Ladir dos Santos.

O homem acionou a polícia para desenterrar o corpo, que estava em uma cova rasa, enrolado em um lençol e coberto por um saco plástico. Segundo a polícia, o corpo estava em estado de composição, mas revelava marcas de perfurações no tórax e nas costas. A Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS) é responsável pela investigação do caso.

Fonte: Notícias ao Minuto.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Filhotes de tracajá são soltos no Parque Estadual do Utinga

Fiscais do Ibama e do Ideflor-Bio soltaram os répteis oriundos de um zoológico localizado no interior do Ceará

Fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (Ideflor-bio) soltaram 150 filhotes de tracajá (espécie de quelônio), no Lago Água Preta, no Parque Estadual do Utinga, na Região Metropolitana de Belém, na noite de quinta-feira (28).

As espécies são excedentes de um zoológico de São Francisco do Canindé, interior do Ceará, e foram trazidas à capital paraense pela médica veterinária do Ibama Christina Wippich Whiteman. Em época de reprodução da espécie, os excedentes são comuns, e a soltura é o melhor procedimento, desde que ocorra em locais adequados para os animais.

O tracajá é uma espécie de cágado comum na Amazônia. Quando nascem, os filhotes são muito delicados e pequenos, por isso a preocupação de órgãos de conservação e proteção com os locais de desova.

Controle – De acordo com Júlio Meyer, gerente da Região Administrativa de Belém (GRB/Ideflor-Bio), historicamente o Parque do Utinga é um lugar apropriado para soltura de animais. Atualmente, esse trabalho vem sendo feito com maior controle do órgão. “Temos que ter este controle, verificar se os animais estão aptos para a soltura, e fazer a análise

sanitária necessária”, contou o gerente.

Ainda segundo Júlio Meyer, as espécies passaram por inspeção sanitária antes da viagem para a Belém, e realizaram exames para detectar a presença de Salmonela (bactéria causadora de doenças transmitidas ao homem). Com resultado negativo, os animais foram soltos na natureza.

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Aneel anuncia bandeira vermelha e taxa extra de R\$ 3,50 nas contas de luz em outubro

Essa é a primeira vez que a taxa mais cara da bandeira é adotada desde a criação do sistema. Decisão se deve a nível baixo dos reservatórios, reflexo da falta de chuvas.

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Romeu Rufino, confirmou nesta sexta-feira (29) que a bandeira tarifária de outubro vai passar para vermelha patamar 2, o mais caro previsto, e a taxa extra cobrada nas contas de luz vai subir para R\$ 3,50 a cada 100 kWh consumidos.

A informação de que a taxa da bandeira ficaria mais cara foi adiantada mais cedo nesta sexta pelo G1. É a primeira vez desde 2015, quando o sistema de bandeiras foi criado, que a taxa de R\$ 3,50 é cobrada.

No mês de setembro, vigorou a bandeira amarela, que aplica uma taxa extra de R\$ 2 para cada 100 kWh de energia consumidos.

Rufino afirmou que não há um sinal, para os próximos meses, de que haverá uma reversão das condições dos reservatórios, o que mudaria o patamar da bandeira tarifária.

“Não temos um sinal para os próximos meses de reversão completa disso. Não dá para fazer uma projeção de que vai seguir no patamar 2 ou voltar para o patamar 1 [da bandeira vermelha]”, disse.

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado para sinalizar aos consumidores o custo da produção de energia no país. O objetivo é permitir que os consumidores adotem medidas de economia para evitar que suas contas de luz fiquem mais caras nos momentos em que esse custo está em alta.

A cor verde indica que o custo é baixo. A amarela, que ele subiu um pouco. A vermelha, patamar 1, que está alto. E a vermelha, patamar 2, que está muito alto.

Falta de chuvas

O diretor-geral da Aneel, Romeu Rufino, afirmou, em entrevista nesta sexta, que a quantidade de água que chegou aos reservatórios das hidrelétricas em setembro foi a mais baixa para o mês em 86 anos, reflexo da falta de chuvas.

Apesar disso, Rufino afirmou que não há risco de faltar energia no país.

De acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), na quinta (28), dado mais recente, os reservatórios das hidrelétricas do Sudeste e Centro-Oeste, responsáveis por

cerca de 70% da capacidade de geração do país, estavam com armazenamento médio de 24,75%. Trata-se do mais baixo nível para este período pelo menos desde 2011.

Nos reservatórios de hidrelétricas do Nordeste, o armazenamento médio era de 9,46% no dia 28.

Quando isso ocorre, o governo reduz a produção de energia pelas hidrelétricas, para poupar água, e aumenta o uso das termelétricas – usinas que geram eletricidade mais cara porque funcionam por meio da queima de combustíveis como óleo e gás.

Portanto, o custo de geração de energia no país fica mais alto conforme aumenta o uso de usinas termelétricas. Para cobrir esse custo, aumenta a cobrança da taxa das bandeiras tarifárias.

Campanha e importação de energia

Rufino afirmou que o governo fará uma campanha na internet, televisão e em outros meios de comunicação para que os consumidores não desperdicem energia. Além disso, aumentará a importação de eletricidade do Uruguai e da Argentina.

Segundo Rufino, à medida que a energia de fora for mais barata que a gerada por térmicas no Brasil, o governo vai ampliar a importação.

Atualmente, o país compra cerca de 400 MegaWatts-médio (MWmédio) de energia do Uruguai e deve começar a importar cerca de 1.000 MWmédio da Argentina.

A energia que será importada é equivalente à capacidade de geração da Usina de São Simão, leiloadada na quarta-feira: 1.200 MWmédio.

Fonte: G1 PA.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Comissão proíbe provas do Enem e concursos aos sábados

Mudança seria “respaldo legal” aos fiéis da Igreja Adventista do Sétimo Dia e aos praticantes de judaísmo, que não podem realizar esse tipo de atividade aos sábados

Neste ano, as provas do Enem devem ser realizadas em dois domingos consecutivos – e não em um só final de semana como vem acontecendo nos anos anteriores. O mesmo deve ocorrer para os demais concursos públicos, em “respaldo legal” aos fiéis da Igreja Adventista do Sétimo Dia e aos praticantes de judaísmo (que não podem realizar esse tipo de atividade aos sábados). A novidade foi comemorada pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, que acaba de aprovar projeto de lei sobre o tema.

O Projeto de Lei 6542/16, de autoria do deputado Moisés Dinizco (PCdoB-AC), consiste na proibição da aplicação, aos sábados, em todo o território nacional, tanto de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) quanto de concursos públicos. O parecer do relator, deputado Orlando Silva (PcdoB-SP), foi favorável à proposta, destacando “o respeito a grupos minoritários” – no caso, religiosos.

Conforme Silva, candidatos que por preceitos religiosos “guardam os sábado” têm direito de iniciar as provas após 18h de sábado, mas têm que entrar nas salas onde as provas são aplicadas no mesmo horário que os outros candidatos. Para o

relator, isso configura desvantagem para esses candidatos, ferindo a Constituição.

Para 2017, a realização do Enem já está prevista para dois domingos consecutivos. O Ministério da Educação tomou a decisão de mudar a prova para dois domingos, após realização de consulta pública. O projeto será analisado em caráter conclusivo pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Com informações da Câmara dos Deputados.

Fonte: Notícias ao Minuto.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br